



FORMULÁRIO DE COMENTÁRIOS E SUGESTÕES
CONSULTA PÚBLICA Nº 8/2019 - de 06/03/2019 a 04/04/2019

NOME: APINE – Associação Brasileira dos Produtores Independentes de Energia Elétrica

<input type="checkbox"/> agente econômico <input type="checkbox"/> consumidor ou usuário			<input checked="" type="checkbox"/> representante órgão de classe ou associação <input type="checkbox"/> representante de instituição governamental <input type="checkbox"/> representante de órgãos de defesa do consumidor		
Edital de Chamada Pública para a contratação de Capacidade de Transporte de Gás Natural referente ao Gasoduto Bolívia-Brasil (Rede de Transporte da Transportadora Brasileira Gasoduto Bolívia-Brasil S.A.)					
ARTIGO DA MINUTA		PROPOSTA DE ALTERAÇÃO		JUSTIFICATIVA	
Minuta de Edital					
5.2		Compatibilizar os horizontes de contratação de capacidade de saída com aquelas exigidas no setor elétrico para geradores termelétricos, buscando assim a harmonia na regulação entre os setores de gás e elétrico.		<p>A Associação dos Produtores Independentes de Energia – APINE, entidade que possui em seu quadro de associados empresas que representam 76% da capacidade de geração de energia do Brasil, incluindo hidrelétricas, termelétricas e tecnologias de fontes renováveis, vem contribuir para a Consulta Pública Nº 08/2019 da ANP para a contratação de Capacidade de Transporte de Gás Natural referente ao Gasoduto Bolívia-Brasil.</p> <p>Destacamos a importância do tema pelos desdobramentos que podem vir para o setor elétrico brasileiro, seja para o lado positivo, contribuindo por exemplo para viabilizar novas plantas de geração, quanto trazendo novos riscos que hoje os agentes do setor elétrico não possuem.</p> <p>No que tange a geração termelétrica, do lado do setor elétrico, um gerador que se sagra vencedor de um leilão de energia, assume a obrigação de fornecimento de energia pelo prazo do contrato, por exemplo, de 25 anos para o último leilão A-6/2018. No processo de conexão deste agente ao sistema elétrico, o prazo contratual é igual ao prazo da outorga.</p>	

		<p>Ocorreu também nos últimos anos uma evolução nas exigências para comprovação de contrato de combustível para o gerador termelétrico participar dos leilões de energia, buscando aumentar a sinergia entre as indústrias de gás e de eletricidade. Também no caso do último leilão era obrigação de apresentar um contrato de combustível de 10 anos e renovações que devem ser apresentadas com 5 anos antes do término do contrato, criando assim um horizonte rolante até o final do PPA.</p> <p>Nas notas técnicas da ANP 004/2017 e 004/2018 que propõe ações para desenvolvimento da indústria de gás natural, uma das propostas é gerar contratos com horizontes mais curtos, buscando assim dar mais liquidez ao mercado e acesso a novos participantes. Nesta Consulta Pública para contratação de capacidade no Gasoduto Brasil Bolívia é possível observar esse movimento através dos produtos que foram propostos no edital, com contratos de entrada e saída com duração anual e possível de se contratar no máximo até dezembro de 2024.</p> <p>Diante do exposto podemos verificar que um agente que pretenda participar de um leilão de geração de energia elétrica, deverá comprovar contrato de combustível num horizonte maior do que tem capacidade de contratar capacidade de saída do gasoduto. Ainda, o contrato de conexão a rede elétrica é válido por todo o período do PPA enquanto o contrato análogo de uso da rede de transporte de gás só pode ser validado por parte do período.</p> <p>Aparece aqui o risco de um gerador termelétrico comprometido com um PPA que pode vir a não conseguir contratar a capacidade necessária de saída do sistema de transporte de gás para suprimento pleno da térmica, num leilão futuro realizado pela transportadora. Nota-se que este risco depende de condições que são ingerenciáveis para o gerador, logo, não há mecanismos adequados de mitigação e precificação do risco.</p> <p>Nas mesmas notas técnicas da ANP citadas anteriormente, existe um capítulo que apresenta diretrizes para buscar harmonizar a regulação dos segmentos de gás e eletricidade e, vislumbramos aqui uma grande oportunidade para que, já nesta contratação de capacidade do gasoduto Brasil Bolívia, haja simetria entre os horizontes contratuais de ambos segmentos do setor energético brasileiro.</p> <p>Entendemos que há uma lógica que, num horizonte de 5 anos, sendo</p>
--	--	--

		<p>identificada a necessidade de ampliação de uma rede, existe tempo onde se buscará ampliar o sistema antes que o engarrafamento de fato ocorra. A mesma lógica existe no setor elétrico. Infelizmente, temos exemplos em que, por problemas diversos, o sistema de escoamento de energia chegou depois da geração, trazendo prejuízos tanto para os investidores quanto para os consumidores. Ou seja, essa lógica não permite afastar completamente o risco que mencionamos acima.</p> <p>Um segundo ponto de preocupação é quanto a evolução das tarifas de transporte ao longo do tempo. Ao assumir o compromisso de entrega de energia elétrica através do PPA o gerador não tem condições de transferir aumento de custos não esperados no momento do BID. Novamente traçando o paralelo para o setor elétrico, ali se criaram mecanismos para dar maior previsibilidade e estabilidade na tarifa de transmissão ao longo do PPA. Nossa sugestão é que seja avaliado um mecanismo semelhante para geradores termelétricos conectados no sistema de transporte de gás.</p> <p>Cabe destacar que as medidas aqui propostas, caso sejam aplicadas, trazem como benefício ao consumidor final a possibilidade de contratação de energia elétrica a menores preços pois o gerador com menores percepções de risco poderá realizar ofertas mais agressivas nos leilões de energia.</p> <p>Estamos certos que a ANP já está buscando a harmonização dos segmentos de gás e eletricidade junto a ANEEL e MME, mas, ao mesmo tempo, temos a expectativa de um leilão de energia A-6 ainda em 2019 com participação de termelétricas, desde modo, a APINE sugere que para a contratação de capacidade do gasoduto Brasil Bolívia seja criado um mecanismo, válido para agentes do setor elétrico, que permita que os prazos destes contratos sejam compatíveis com os prazos exigidos pela ANEEL para esses geradores.</p>
5.7	Avaliar a possibilidade de os próprios participantes indicarem previamente outros Pontos de Saída e/ou Pontos de Entrada.	<p>O objetivo da proposta vem ao encontro dos objetivos da ANP de promover a abertura do mercado, concorrência de desverticalização da indústria do gás natural, discutidas no âmbito da TPC 06/2018.</p> <p>Considerando que:</p> <p>(i) a Chamada Pública objeto desta consulta pública tem por</p>

		<p>objetivo a contratação da Capacidade de Transporte Disponível por Carregadores Habilitados junto à TBG na modalidade do Serviço de Transporte Firme e</p> <p>(ii) que o mercado é favorável a viabilização de diferentes alternativas de suprimento de molécula além daquelas atualmente controladas por um player único, ainda que para atender especificamente à demanda vinculada aos 18 MMm³/dia de capacidade liberada mediante o término do contrato TCQ</p> <p>Entendemos que devem ser consideradas por esta Agência no âmbito desta chamada pública a possibilidade de conexão de novos pontos de entrada, notadamente através de terminais de GNL com potencial de conexão ao longo da perna sul do Gasbol. Entendemos que está é uma medida essencial no sentido da abertura de mercado, uma vez em que existe um efeito limitado na liberação de capacidade no sistema de transporte se não for acompanhada por medidas efetivas que fomentem a real competição pela oferta de molécula para atendimento aos usuários do sistema.</p> <p>Além disto novos pontos de entrada são benéficos para o sistema pois:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Viabilizam a entrada de novos players pelo lado da oferta, favorecendo o estabelecimento de preços competitivos • Aumentam a liquidez do mercado • Aumentam a capacidade de transporte nas mesmas infraestruturas existentes contribuindo para uma otimização da alocação do custo das infraestruturas ao mercado (através de futuras chamadas públicas para alocação da capacidade incremental) • Reduzem o risco sistêmico no abastecimento de molécula • Viabilizam a criação de novos produtos no sistema de transporte , seja de curto , médio ou longo prazos

Este formulário deverá ser encaminhado à ANP para o endereço eletrônico: sim@anp.gov.br, fax (21) 2112-8618.